

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Literatura e Formação**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2023



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Literatura e Formação**

**Estudante:**

Estudante: Josiana Aparecida Ferreira Maciel, RA  
1012021200316

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2023

**Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

**(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)**

**Texto I**

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

**Texto II**

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil**: história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.
- b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

**RESPOSTA:**

a) A educação inclusiva é direito assegurado a todos até mesmo pela Constituição Federal no inciso III do art. 208, sendo reforçado pelo Plano Nacional de Educação (PNE), como demonstrado no texto I, o espaço escolar deve promover um ambiente de inclusão total aos alunos com necessidades especiais, se adequando tanto na parte física da escola, material e professores a cada especificidade de cada aluno, promovendo igualdade de direito e desenvolvimento a todos. A discrepância dos direitos assegurados e a realidade é muito grande, nem todas as escolas do ensino regular estão preparadas para receber estes alunos seja por ausência de recurso financeiro ou profissionais preparados. É preciso ações efetivas para que as escolas estejam preparadas para incluir os alunos e além disso promover um aprendizado efetivo.

b) Para que seja garantido o direito a aprender e o da inclusão, é necessário que várias ações sejam tomadas, entre elas duas:

1- A formação profissional de professores para que estejam preparados para acolher e ajudar os alunos com necessidades especiais.

2- Um trabalho em conjunto se faz necessário para que o aluno consiga atingir seus objetivos e principalmente se desenvolver como um todo, é de suma importância um trabalho lateral da escola, família e instituições de apoio como um exemplo a APAE entre outras.

**(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)**

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno, indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.
- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

**RESPOSTA:**

a) Mesmo as crianças não sabendo ler, a leitura é indispensável em qualquer fase do desenvolvimento infantil e principalmente no ambiente escolar. Um dos motivos é despertar o interesse e curiosidade nas crianças assim fazendo com que as motive aprender a ler, já que elas se inspiram nas ações do adultos à sua volta, outro motivo é que a partir dos livros se abre um mundo todo para ela com histórias diversas, assim exercitando e despertando o imaginário da criança o que é extremamente importante para que ela ser criativa. Com a leitura se desenvolve a linguagem oral, concentração, capacidade criativa, raciocínio, compreensão e muito mais.

b) O analfabetismo funcional é quando mesmo sabendo ler a pessoa tem dificuldade em compreender o que foi lido. Segundo uma pesquisa feita pelo Instituto Pró-Livro, 50% dos entrevistados mesmo sabendo ler não leem livros por não entenderem o que está escrito. Os números são alarmantes conforme foi divulgado pelo Inaf (Indicador de Analfabetismo Funcional). A escola deve adotar uma postura de alerta a esses dados, ampliando seu trabalho para diminuir esses números e além de só alfabetizar construir uma sociedade que entenda o que está lendo. Em qualquer fase de desenvolvimento da criança a leitura é indispensável, levar para sala de aula variedades de gêneros literários e trabalho com a leitura enfatizando se a criança além de ouvir ela também entendeu e sempre explicar várias vezes o que foi lido e buscar sempre levar palavras que ampliem o léxico gramatical.